

Boletim Informativo Especial #uesbcontraaCovid19 – nº02 de 19/05/2020

(Conselho de *Campus* da UESB, *campus* de Itapetinga)

Panorama da Epidemia de Covid-19 nas Microrregiões de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista.

O Boletim Informativo Especial #uesbcontraaCovid19 é uma iniciativa do Conselho de *Campus* da UESB (Itapetinga) para auxiliar os gestores e a população nas suas tomadas de decisão, apresentando informações de forma clara e imparcial, esclarecendo dúvidas sobre os dados e contribuindo para uma visão consciente da atual situação da pandemia de Covid-19 em geral e nossa região em particular.

Quando chegamos ao pico da epidemia?

Em que momento vamos chegar ao pico dessa epidemia em nosso Estado e País é a grande pergunta que todos se fazem nesse momento. O pico da epidemia será alcançado quando o número de casos ativos começar a diminuir, o que não quer dizer que medidas de controle e prevenção devam ser abandonadas e sim que elas podem começar a gradativamente ser repensadas. O pico da epidemia depende da redução do número de novos casos e, também, da redução de casos já infectados, na forma de pessoas recuperadas ou que vão à óbito. Não se deve confundir os casos ativos (pessoas com Covid-19 nesse momento) com os casos totais (que inclui recuperados e mortos, além dos infectados). Para ilustrar essas informações é apresentado na Figura 1 a curva de avanço da epidemia na Itália.

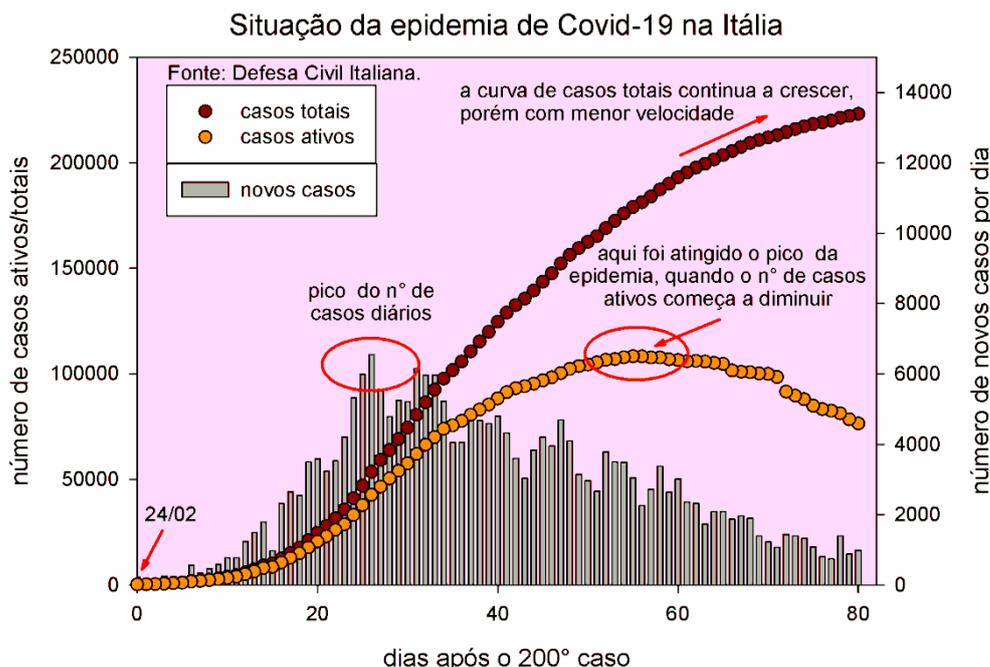


Figura 1: Ilustração do momento em que se alcança o pico da epidemia, utilizando-se a situação na Itália como exemplo.

A chegada do pico da epidemia, no entanto, não é um momento de tranquilidade, apenas um indicativo de que a situação passa a se estabilizar e lentamente regredir. Observa-se que na Itália, mesmo 25 dias após o pico da epidemia de caso (55º dia) ainda se verificam cerca de 900 novos casos por dia. O relaxamento das medidas de controle e prevenção sem o planejamento adequado pode levar a uma nova onda epidêmica, com o aumento de casos em um curto período.

Para efeito de comparação do atual momento epidêmico, são mostradas nas Figuras 2 e 3 a situação no Brasil e na Bahia. Verifica-se nos dois casos que ainda estamos na fase de crescimento do número de casos diários e casos ativos, não nos aproximando ainda do pico da epidemia.

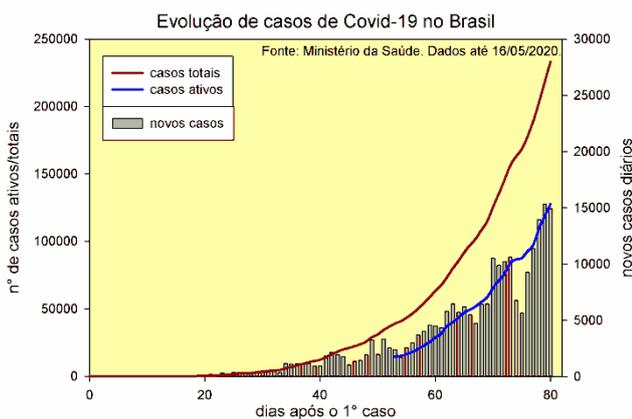


Figura 2: Evolução dos casos de Covid-19 no Brasil.

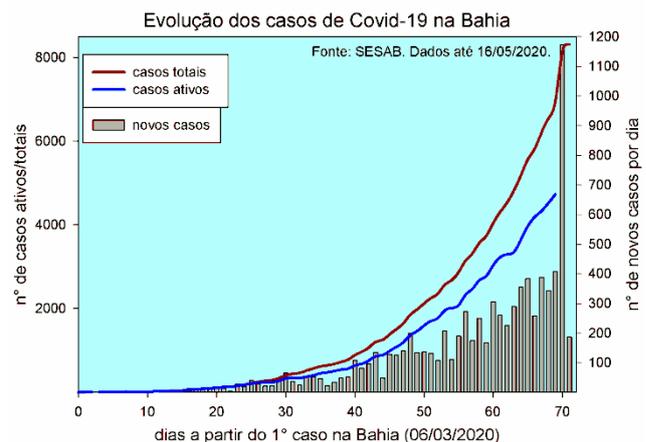


Figura 3: Evolução dos casos de Covid-19 na Bahia.

Não é tarefa simples prever quando se dará o pico da epidemia, uma vez que as mudanças no atual cenário são muito dinâmicas e a velocidade de propagação do vírus pode se alterar com pequenas modificações nas medidas do controle e prevenção. É certo que a curva de casos ativos só começa a regredir quando se atinge uma taxa de contágio ou número de reprodução (R) menor do que 1,0. Atualmente na Bahia o valor de R está entre 1,6 e 1,8, o que quer dizer que uma pessoa infectada ainda está transmitindo o vírus para quase duas pessoas. A redução do valor de R só é possível com o cumprimento rigoroso de medidas de prevenção e controle ou com grande parte da população (70 a 90%) sendo infectada (essa é a chamada imunização de rebanho, que infelizmente é acompanhada de um significativo quantitativo de mortes, decorrente da taxa natural de letalidade do vírus).

Contexto Nacional e Estadual:

Até 16/05/2020 foram registrados na Bahia 8314 casos de Covid-19, com 286 mortes. No Brasil foram 233142 casos e 15633 mortes no mesmo período. Nos últimos 30 dias a Taxa de Letalidade tem se mantido constante, em torno de 3,6% na Bahia e 6,8% no Brasil, com relação ao número de casos confirmados. Nesta data, cerca de 26% dos casos confirmados de Covid-19 na Bahia já haviam se recuperado, enquanto no país esse valor foi de 38%, segundo dados oficiais.

É importante destacar que a SESAB vem ao longo do tempo ajustando e melhorando suas metodologias e critérios para a coleta de informações dos municípios para torná-la mais ágil e confiável, acelerando também a divulgação de resultados para a população. Desde 15/04 passaram a ser contabilizados também casos confirmados com base no quadro clínico-epidemiológico; desde 13/05 estão sendo incluídos resultados de testes rápidos realizados pelo setor público e desde o dia 16/05 foi lançado um novo sistema integrado para a coleta de informações, que passa a incluir

também exames feitos em Instituições de rede privada. Em 16/05, dos 8314 casos confirmados, 89,3% (7426) foram por exames laboratoriais, 6,1% (505) com base no quadro clínico-epidemiológico e 4,6% (383) por testes rápidos.

De acordo com a SESAB, em 16/05 havia 1228 leitos públicos hospitalares e 512 leitos públicos de UTI (adulto e pediátrica) exclusivos para tratamento de Covid-19 no Estado. As taxas de ocupação dos leitos bem como o percentual de doentes atendidos são apresentados na Tabela 1.

Tabela 1: Taxa de ocupação de leitos públicos hospitalares e de UTI em 16/05/2020 para Covid-19 na Bahia.

Tipo de leito	Quantidade	Utilizados	Taxa de Utilização	% dos casos ativos
Leito hospitalar	1228	625	50,9%	10,6%
Leito de UTI	512	310	60,5%	5,3%

Fonte: SESAB.

Na Tabela 2 é apresentado um comparativo com outros países na mesma data epidemiológica que a Bahia (71 dias após o 1º caso confirmado) e situação deles em 16/05/2020. A letalidade, em mortes por milhão de habitantes, no Estado está abaixo da média nacional, que por sua vez não destoa do cenário mundial no mesmo estágio da epidemia (71 dias após o 1º caso confirmado).

Tabela 2: Comparação da taxa de contaminação e letalidade por milhão de habitantes com a atual situação na Bahia.

Localidade/País	População (milhões de hab.)	Data do 1º caso	71 dias após o 1º caso		Situação em 16/05/2020		
			casos / milhão hab.	mortes / milhão hab.	Dias após o 1º caso	casos / milhão hab.	mortes / milhão hab.
Bahia	14,87	06/03	559,0	19,2	71	559,0	19,2
Brasil	210,15	26/02	642,9	43,5	80	1109,4	74,4
Alemanha	83,15	24/02	1970,7	82,2	82	2089,9	94,8
Argentina	44,94	03/03	145,7	7,1	74	166,1	7,9
Chile	19,11	03/03	1659,9	17,5	74	2058,7	20,6
China	1402,51	31/12	57,7	2,3	137	59,9	3,3
Coreia do Sul	51,78	20/01	189,0	3,1	117	213,2	5,1
Espanha	47,10	31/01	3567,3	336,4	106	4898,0	587,1
Estados Unidos	329,63	21/01	575,2	12,4	116	4421,4	265,7
Equador	17,48	29/02	1663,1	98,2	77	1800,2	148,4
Índia	1361,86	30/01	4,7	0,1	107	63,1	2,0
Itália	60,24	31/01	2449,8	312,9	106	3716,6	524,7
Japão	125,95	16/01	10,8	0,4	119	129,6	5,8

Fontes: SESAB, Ministério da Saúde, Google News, Our World in Data.

Situação nas Regiões de Saúde de atuação direta da UESB

Visando adequar as informações divulgadas neste Boletim Especial com a gestão de recursos na área de saúde no Estado, a partir deste momento serão adotadas as Regiões de Saúde (conforme a SESAB) como o critério para a avaliação das regiões onde estão inseridos os municípios de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista. Os municípios que compõe as Regiões da Saúde são apresentados na Tabela 3. Em função dessa alteração verificou-se um grande aumento na Região de Jequié quando comparado ao Boletim anterior.

A capacidade hospitalar de atendimento de média a alta complexidade das três regiões é apresentada nas Figuras 4 e 5, obtida com base em dados de dezembro de 2019 do IBGE. Não dispomos de informações precisas sobre o aumento da capacidade em função de ações específicas

voltadas ao combate da Covid-19. Vale destacar que a Unidade de Referência das três regiões é o Hospital Geral de Vitória da Conquista, e que a Unidade de Retaguarda em caso de utilização da capacidade total da Unidade de Referência é o Hospital das Clínicas de Vitória da Conquista.

Tabela 3: Distribuição dos municípios nas Regiões de Saúde de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista.

Região de Saúde	Nº de municípios	População total	Municípios
Itapetinga	12	252858	Caatiba, Firmino Alves, Ibicuí, Iguai, Itambé, Itapetinga, Itarantim, Itororó, Macarani, Maiquinique, Nova Canaã, Potiraguá.
Jequié	26	489413	Aiquara, Amargosa, Apuarema, Barra do Rocha, Boa Nova, Brejões, Cravolândia, Dário Meira, Ibirataia, Ipiaú, Irajuba, Iramaia, Itagi, Itagibá, Itamari, Itaquara, Itiruçu, Jaguaquara, Jequié, Jitaúna, Lafaiete Coutinho, Lajedo do Tabocal, Manoel Vitorino, Maracás, Nova Itarana, Planaltino, Santa Inês.
Vitória da Conquista	18	632276	Anagé, Barra do Choça, Belo Campo, Bom Jesus da Serra, Caetanos, Cândido Sales, Caraibas, Condeúba, Cordeiros, Encruzilhada, Maetinga, Piripá, Planalto, Poções, Presidente Jânio Quadros, Ribeirão do Largo, Tremedal, Vitória da Conquista

Fontes: IBGE, SESAB.

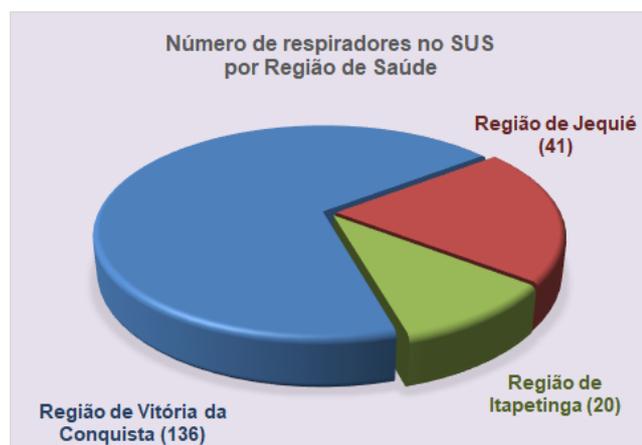


Figura 4: Número de respiradores disponíveis no SUS nas Regiões de Saúde observadas (não estão incluídos equipamentos adquiridos em 2020).

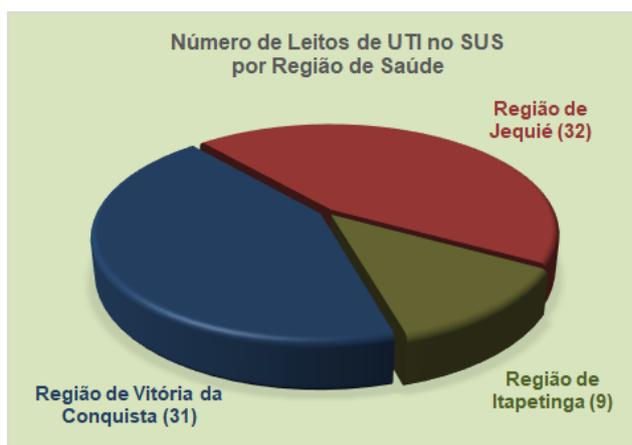


Figura 5: Número de Leitos de UTI disponíveis no SUS nas Regiões de Saúde observadas (não estão incluídos leito abertos em 2020).

Todos os leitos de UTI públicos estão localizados nos municípios de referência das três Regiões de Saúde. Dos respiradores disponíveis no SUS existentes em cada região, o município de Itapetinga concentra 85% dos aparelhos da sua região, o município de Jequié concentra 95% e o município de Vitória da Conquista concentra 90% dos respiradores da região.

Até 16/05/2020 as Regiões de Saúde de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista somavam juntas 782 casos e 15 mortes por Covid-19, representando, respectivamente, 9,4% dos casos e 5,2% das mortes no Estado. Nesta data, a Taxa de Letalidade das três regiões juntas era de 1,9%, abaixo da média estadual. Na Tabela 4 é apresentada a situação nas três Regiões de Saúde em comparação com alguns municípios do Estado e na Figura 6 é apresentada a evolução do número de casos por semana desde a data do 1º registro oficial em cada município de referência e região de Saúde.

Tabela 4: Situação nas Regiões de Saúde de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista em comparação com o País, Estado e alguns municípios baianos, em 16/05/2020.

Localidade	População (mil hab.)	Data do 1º caso	Situação em 16/05/2020				
			Dias após o 1º caso.	Nº de casos	Nº de mortos	casos / milhão hab.	mortes / milhão hab.
Bahia	14873,1	06/03	71	8314	286	559,0	19,2
Brasil	210147,1	26/02	74	162699	11123	1109,4	74,4
Região de Itapetinga	252,9	29/03	48	16	3	63,3	11,9
Região de Jequié	489,4	23/03	54	334	9	682,5	18,4
Região de Vit. da Conquista	632,3	01/04	45	79	5	124,9	7,9
Itapetinga	76,1	04/04	42	9	2	118,2	26,3
Jequié	156,0	23/03	54	149	3	955,3	19,2
Vitória da Conquista	338,5	01/04	45	67	4	197,9	11,8
Ipiaú	45,9	01/04	45	129	3	2812,1	65,4
Ilhéus	162,3	25/03	52	372	17	2260,9	104,7
Porto Seguro	148,7	16/03	61	45	1	302,7	6,7
Salvador	2872,3	13/03	64	5267	128	1833,7	64,1

Fontes: SESAB, Ministério da Saúde, IBGE.

Evolução dos casos de Covid-19 nas Regiões de atuação da UESB

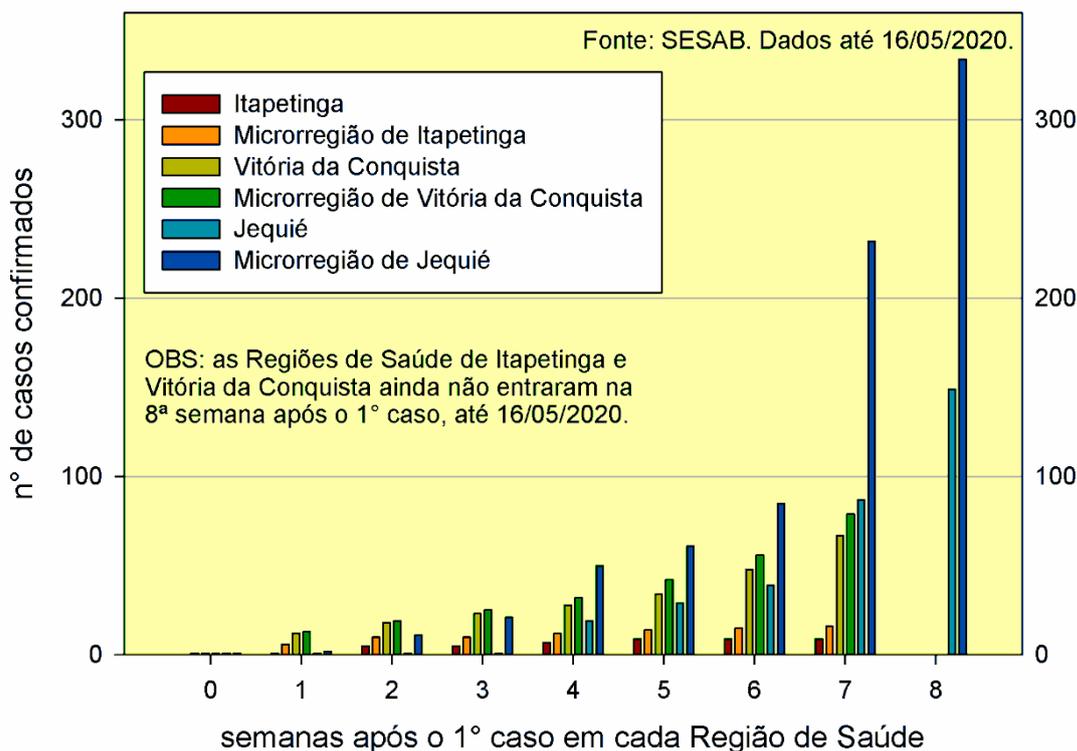


Figura 6: Evolução do número de casos de Covid-19 nas Microrregiões de atuação da UESB.

Observa-se o acentuado crescimento recente na Região de Jequié, causado principalmente nas cidades de Jequié e Ipiaú e devido ao registro de casos confirmados com testes rápidos a partir de 13/05/2020. No entanto, apesar disso, verifica-se que nessa região está havendo maior disseminação da doença, com registros de casos em um maior número de municípios e também o maior número de mortes por Covid-19 até o momento. Foram registrados casos de Covid-19 em 26 municípios nas três regiões até 16/05/2020, sendo 4 na Região de Itapetinga, 16 na Região de Jequié e 6 na Região de Vitória da Conquista. Na Figura 7 são apresentados o número de casos por município de cada uma das três regiões.

Distribuição de casos de Covid-19 por município

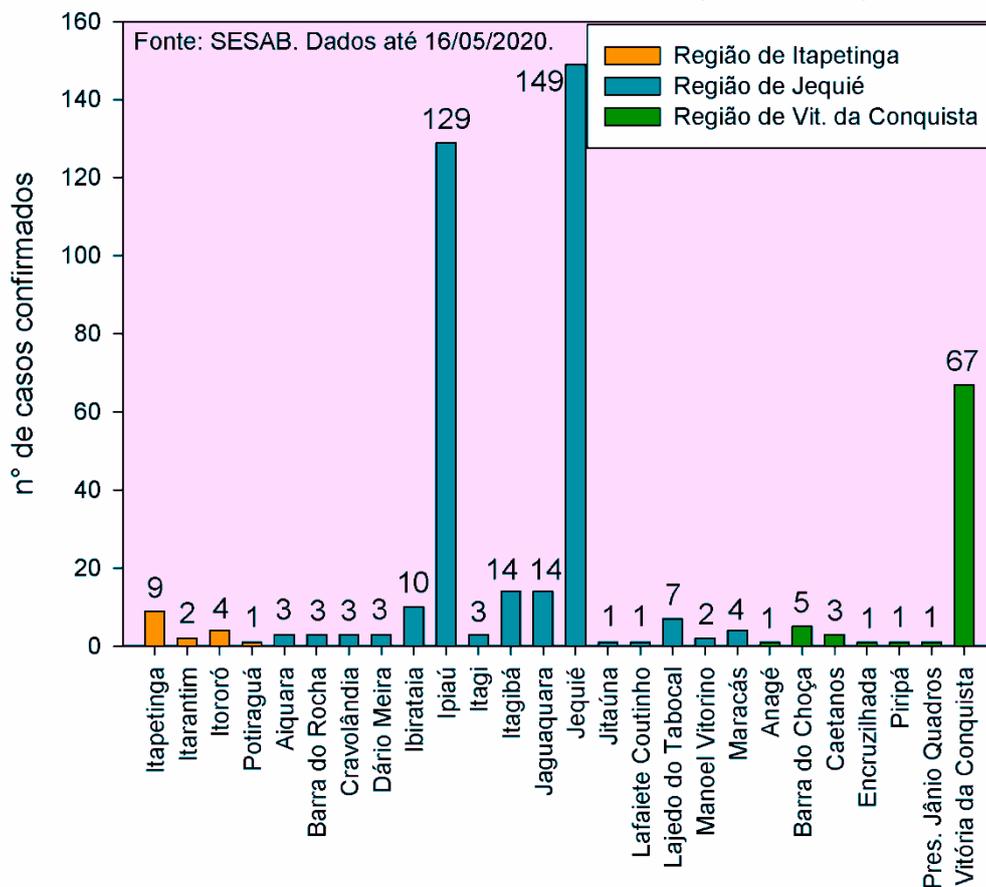


Figura 7: Distribuição dos casos de Covid-19 nas Microrregiões de atuação da UESB em 10/05/2020.

Observa-se um estado de alerta no município de Jequié e Ipiaú, diante de um recente aumento diário no número de casos. Jequié registra novos casos nos últimos 11 dias consecutivos, tendo dobrado o número de casos nos últimos 7 dias. Vitória da Conquista também merece atenção redobrada, porque se as medidas de prevenção e controle não forem conduzidas adequadamente o aumento de casos pode se tornar rápido em pouco tempo.

Noves municípios das três Regiões em observação apresentaram mortes por Covid-19 até 16/05/2020, sendo apresentados na Tabela 5.

Tabela 5: Municípios com mortes por Covid-19 até 16/05/2020 nas Regiões de Saúde de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista.

Município	Nº de mortes	Dias após a última morte	Município	Nº de mortes	Dias após a última morte
Itapetinga	2	21	Ibirataia	1	11
Itarantim	1	2	Ipiaú	3	2
Anagé	1	2	Itagibá	1	36
Vitória da Conquista	4	12	Jequié	3	3
			Jitaúna	1	6

Fonte: SESAB.

O crescimento do número de casos em Ipiaú e Jequié é preocupante, e em Vitória da Conquista inspira atenção. Nesses três municípios verifica-se uma aceleração no surgimento de casos nos últimos 10 a 15 dias observado no aumento da inclinação das curvas de casos. No município de Itapetinga verifica-se um lento aumento da curva de casos, que nesse momento não pode levar a decisões precipitadas com relação ao afrouxamento das medidas de prevenção e controle. Observa-se que com o evoluir da epidemia no Estado, os novos casos vêm em um progressivo processo de interiorização, o que não permite ainda o relaxamento das medidas que vem sendo adotadas. Para mostrar o processo de interiorização dos casos de Covid-19, são apresentadas na Figura 8 imagens que mostram a evolução entre 18/04/2020 e 16/05/2020 dos municípios que passaram a ter casos confirmados em nossas regiões.

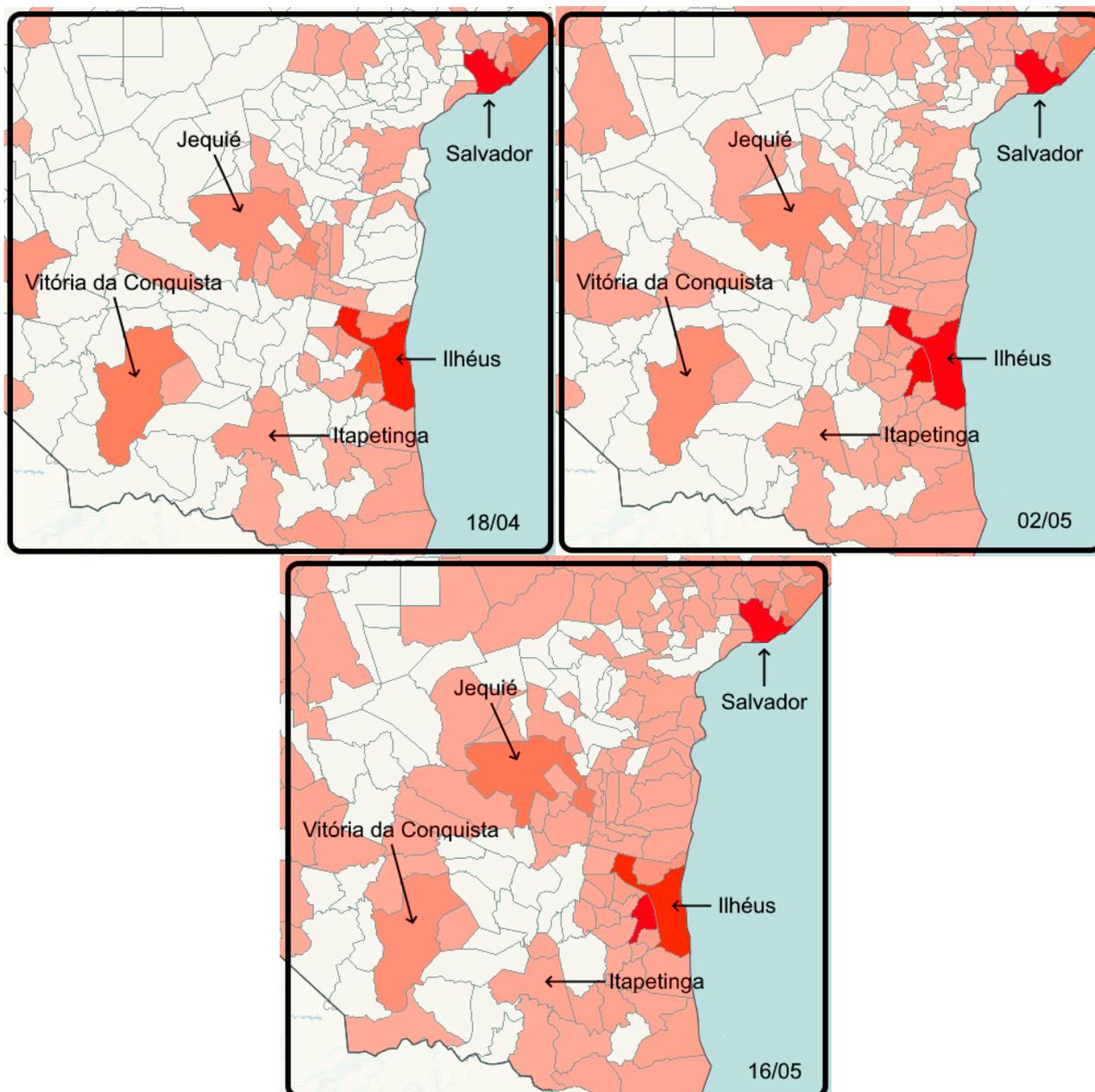


Figura 8: Aumento do nº de municípios no entorno de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista com casos de Covid-19 (Fonte: Portal GEOCOVID-19).

Expectativas para os próximos 15 dias (17 a 31 de maio)

Nas Figuras 9 a 12 são apresentados cenários para a evolução do número de casos na Bahia e nos municípios de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista para os próximos 15 dias, a partir de 16/05/2020. As projeções em suas respectivas Regiões seguem as mesmas tendências. Mantendo-se a metodologia de análise do primeiro número deste boletim, foi utilizado como referência o modelo de epidemia SIQR (Suscetível → Infectado → Quarentena → Recuperado) que considera que todos os casos confirmados são postos em isolamento e que os recuperados ficam imunizados (Pedersen e Meneghini, 2020). Foram avaliados três cenários:

- 1) Manutenção das tendências atuais, em função das ações preventivas vigentes.
- 2) Um cenário pior, com aumento do número de casos, devido a um afrouxamento das medidas preventivas levando a um aumento de 20% do número de reprodução R.
- 3) Um cenário melhor, com aumento mais lento do número de casos, com adoção de medidas preventivas e de isolamento social mais rígidas, reduzindo em 20% do n° de reprodução R.

É importante destacar que esses cenários são teóricos e estão em constante mudança com a evolução da própria doença nas regiões, devendo ser reavaliados periodicamente. Vale destacar que tais projeções também são afetadas pelas ações adotadas há cerca de 15 dias para mudanças nas medidas preventivas, que passarão a ter impacto deste momento em diante.

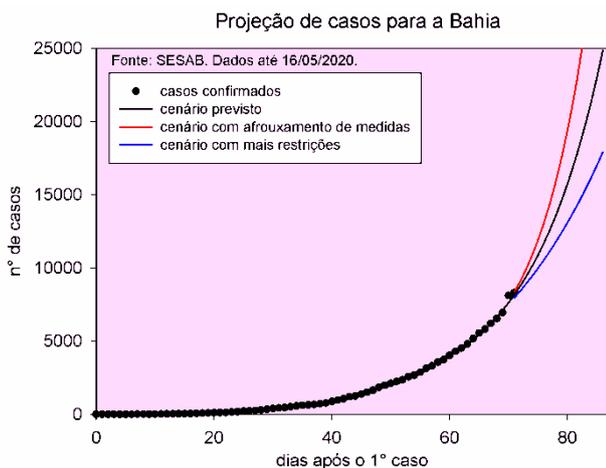


Figura 9: Projeções para os próximos 15 dias na Bahia.

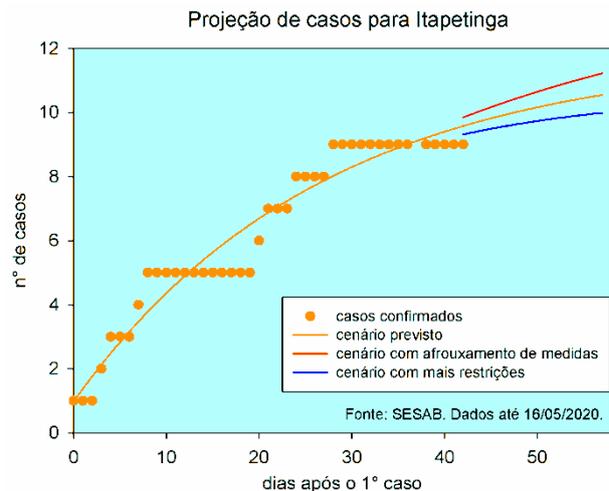


Figura 10: Projeções para os próximos 15 dias em Itapetinga.

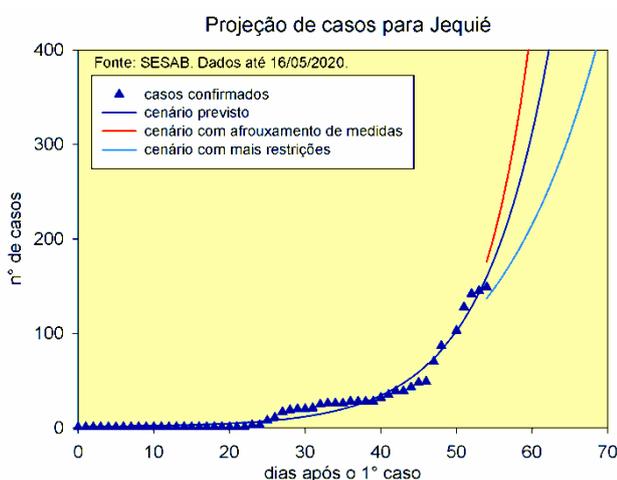


Figura 11: Projeções para os próximos 15 dias em Jequié.

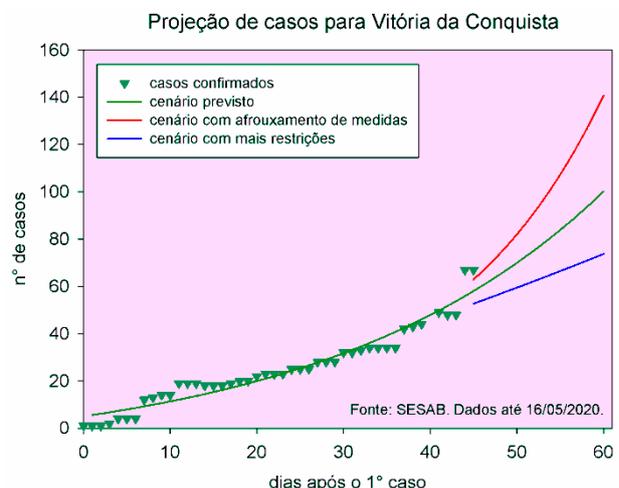


Figura 12: Projeções para os próximos 15 dias em Vitória da Conquista.

Considerações Finais

A Região de Jequié, em especial as cidades de Ipiaú e Jequié vivem um momento de alerta e devem repensar as medidas de prevenção, controle e distanciamento que vêm sendo adotadas. Vitória da Conquista deve estar em estado de atenção porque pode estar iniciando uma fase de crescimento acelerado do número de casos. A Região de Itapetinga vem conseguindo estabilizar o número de casos sob controle, sendo essencial que as medidas de prevenção e controle adotadas sejam mantidas para evitar o crescimento no número de casos. O fato é que indiscutivelmente o coronavírus está circulando em nossas regiões, não sendo, portanto, o momento de flexibilizar ações de prevenção contra ele. A prevenção continua sendo nossa maior aliada nesse momento.



Referências (todos os sites acessados entre 11 e 18/05/2020).

Defesa Civil Italiana. Protezione Civile. Disponível em <https://raw.githubusercontent.com/pcm-dpc/COVID-19/master/dati-andamento-nazionale/dpc-covid19-ita-andamento-nazionale.csv>

Google News. <https://news.google.com/covid19/map?hl=pt-BR&gl=BR&ceid=BR%3Apt-419&mid=%2Fm%2F06mkj>

IBGE. <https://cidades.ibge.gov.br/>

Ministério da Saúde. Portal Covid19. <https://covid.saude.gov.br/>

Pedersen, M.G.; Meneghini, M. (2020). Quantifying undetected COVID-19 cases and effects of containment measures in Italy: Predicting phase 2 dynamics. DOI: 10.13140/RG.2.2.11753.85600.

Portal GEOCOVID-19. <http://portalcovid19.uefs.br/>

Roser, M.; Ritchie, H.; Ortiz-Ospina, E.; Hasell, J. Statistics and Research - Coronavirus (COVID-19) Deaths. In: Our World in Data. <https://ourworldindata.org/covid-deaths?country=BRA>

SESAB. <http://www.saude.ba.gov.br/temasdesaude/coronavirus/notas-tecnicas-e-boletins-epidemiologicos-covid-19/>

Idealização e Produção: Conselho de *Campus* da UESB, *campus* de Itapetinga.

Editorial:

Editor: Rafael da Costa Ilhéu Fontan

Colaboradores:

Carlos Bernard Moreno Cerqueira Silva
Leonhard Krause

Dimas Oliveira Santos
Wesley Amaral Vieira